

Inteligência e conhecimento: ferramentas para a tomada de decisões em ambientes estratégicos

“Aquele que se destaca na resolução de situações é aquele que as resolve antes que elas surjam”

Sun Tzu

Estendo a minha gratidão aos académicos, que deram a sua disposição intelectual e tempo, através do esforço e desenvolvimento de conhecimentos académicos de qualidade no quadro da presente edição da revista "Perspectivas em Inteligência"; cenários que potenciam a projecção de novas estratégias.

A evolução da dinâmica do ambiente estratégico, social e económico, no quadro da globalização, levou ao desenvolvimento de novos e divergentes problemas sociais (Naciones Unidas, s.f.). A revista divulga resultados académicos e de investigação que abordam de forma criativa e inovadora os desafios económicos, sociais e tecnológicos apresentados pelos actuais contextos globais e nacionais de transformação. Assim, os actores locais e internacionais enfrentam o desafio de responder a situações que englobam a segurança humana tais como: direitos humanos, alterações climáticas, cibersegurança, segurança alimentar e o crescimento das desigualdades económicas, entre outros (McDonald, 2010; Piketty, 2013; PNUD, s.f.).

Das entidades académicas e de investigação do Exército Nacional Colombiano, reconhecemos a responsabilidade de gerar mais e melhor conhecimento e informação para enfrentar a multiplicidade de situações problemáticas que enfrentamos nesta era de globalização e pós-conflito (FIP - Ideas para la Paz, s.f.; Oyarzún, 2018). Esta revista explora e estabelece a preocupação prática e académica de abordar estas múltiplas vulnerabilidades através da investigação, ciência e criação de conhecimento.

Este ano, a dinâmica foi imersa num novo ambiente multidisciplinar. A vista panorâmica da cena nacional e internacional estabelecida pelos autores engloba a união de civis e militares. Torna-se assim um ponto de referência para a biopolítica, o que, como Michael Hardt e Antonio Negri o colocaram, se refere a uma forma de poder que regula a vida social a partir de dentro e é enunciado como um controlo que se estende profun-

damente à consciência e aos corpos da população. Este conceito, tal como as linhas construídas através desta Revisão, pretende captar e dar sentido ao movimento da multidão que se revela gradualmente como um poder para produzir uma ideia comum, desafiando o domínio reaccionário da biopotência em direcção a um novo modelo de vida (Lightsey, 2017).

Os parâmetros cobertos nesta edição incluem desenvolvimentos teóricos práticos tais como: inteligência e contra-espionagem, história e filosofia, tecnologia e desenvolvimento, gestão, finanças e economia (ESICI, s.f.). Estas questões são abordadas de uma perspectiva ansiosa por contrastar perspectivas, alargar as frentes do conhecimento e forjar laços mais estreitos de conhecimento que expandem os horizontes de influência nas áreas temáticas que, no passado, se caracterizavam pelo seu tratamento exclusivo pelo conhecimento militar. Nas suas recentes publicações, a revista reuniu a participação de autores civis e militares de diferentes profissões e linhas de investigação, a fim de reforçar as análises e o rigor científico e académico dos produtos.

Volume 13 No. 22 da revista contém 10 artigos, focando temas como a exploração ilegal de minas, reflorestação, fronteiras e tráfico de droga, globalização e grupos insurgentes, cooperação internacional e inteligência militar, entre outros. Estes permitem-nos considerar este volume como um dos desafios de maior esforço para a Escola de Inteligência e Contra-Inteligência "BG. Ricardo Charry Solano", pois é uma obrigação de informar a sociedade da importância deste tipo de intervenções académicas que conduzem a uma análise conjunta detalhada.

Convido os decisores, especialistas, investigadores, estudantes de graduação e pós-graduação, e o público em geral a consultar esta revista como fonte de informação que desenvolve o conhecimento e a compreensão do ambiente estratégico em que vivemos; aqui estão documentos que são os produtos da investigação e que apoiam a tomada de decisões e o planeamento de acções.

Teniente Coronel Adolfo Ernesto Sandoval Perdomo

Director da Escola de Inteligência e Contra-Inteligência "BG. Ricardo Charry Solano".

Referências

ESICI. (s.f.). Perspectivas en Inteligencia. Escuela de Inteligencia y Contrainteligencia "Bg. Ricardo Charry Solano." Retrieved July 4, 2022, from <https://revistascedoc.-com/index.php/pei>

- FIP - Ideas para la Paz. (s.f.). Posconflicto y construcción de paz . FIP - Ideas Para La Paz . Retrieved July 5, 2022, from <https://www.ideaspaz.org/foundation/work-areas/4>
- Lightsey, L. (2017). Biopolitics and Globalization. Global South Studies: A Collective Publication with The Global South. www.tcpdf.org
- McDonald, M. (2010). Human Security and the Construction of Security. [Http://Dx.-Doi.Org/10.1080/09537320220148076](http://Dx.-Doi.Org/10.1080/09537320220148076), 16(3), 277–295.
<https://doi.org/10.1080/09537320220148076>
- Naciones Unidas. (s.f.). Global Issues . Naciones Unidas. Retrieved July 5, 2022, from <https://www.un.org/es/global-issues>
- Oyarzún, L. (2018). Los desafíos de la globalización en América Latina: ¿Estado o región? *Universum* (Talca), 33(1), 164–186.
<https://doi.org/10.4067/S0718-23762018000100164>
- Piketty, T. (2013). *El capital en el siglo XXI*. S.L. Fondo de cultura económica.
- PNUD. (s.f.). Informe Especial sobre Seguridad Humana 2022. Programa de Las Naciones Unidas Para El Desarrollo. Retrieved July 4, 2022, from <https://hs.hdr.undp.org/es/index.html>